

JORNAL DO INTERIOR

Um olhar para o futuro dos municípios.



Carta do Empreendedorismo

Deputado Estadual Itamar Borges entregou ao Governador documento que reúne as principais propostas dos setores de negócios, para as políticas públicas que visam melhorar o ambiente empreendedor paulista. **PÁG. 03**



Censo Escolar 2023

A pesquisa mais importante da educação básica no Brasil, que é responsável pelas estatísticas que resultam no desenvolvimento de políticas públicas do setor e destinação de recursos, tem novos prazos de entrega em 2023. **PÁG. 05**



Cidades Inteligentes

O mercado das Smart Cities vem movimentando bilhões de dólares ao redor do mundo, integrando as soluções digitais à gestão municipal. Na América Latina, o potencial de desenvolvimento das cidades inteligentes é grande. **PÁGS. 06 e 07**

Liderança e iniciativas femininas se destacam no Mês da Mulher

O mês de março, quando é comemorado o Dia Internacional da Mulher, é uma oportunidade para lembrar as conquistas das mulheres ao longo da história, mas também para refletir sobre os desafios e obstáculos que ainda existem em relação à igualdade de gênero.

O papel da mulher na política e no empreendedorismo é crucial para a construção de uma sociedade mais igualitária e justa. Segundo a Diretora

geral da Interprint do Brasil, Lourdes Manzanares, 2023 é o ano da liderança feminina (PÁG. 09). Isso se deve, principalmente, ao movimento dos últimos anos de companhias desenvolvendo novos modelos de avaliação focados nos resultados e responsabilidade.

Exemplo de empreendedorismo feminino, a fundadora da VOTO Comunicação Aplicada à Política, Karim Miskulin, conta como venceu

preconceitos e estigmas, rompendo barreiras a partir do trabalho (PÁGS. 10 e 11). A empresa é voltada a estratégias de marketing político e cursos de formação política.

A Virada Feminina, movimento criado em 2017, vem ampliando seu debate e, recentemente, lançou o Projeto Paulista + Verde, que vai plantar mil árvores na Avenida Paulista, cartão-postal da cidade de São Paulo. (PÁGS. 12 e 13)

É difícil dar conselhos, mas aprendi tarde na vida que o mais importante é você se orgulhar de quem você é, independente da opinião dos outros.



Márcia Bernardes
Assessora pedagógica da Coordenadoria Pedagógica da Seduc-SP



Lourdes Manzanares
Diretora geral da Interprint do Brasil



Karim Miskulin
Fundadora da VOTO Comunicação Aplicada à Política



Grácia Fragalá
Vice-presidente do Conselho Superior Feminino da Fiesp



Marta Livia Suplicy
Presidente do Instituto Virada Feminina e do Conselho Superior Feminino da Fiesp



Ana Paula Junqueira
Vice-presidente da Fundação Ulysses Guimarães



Alertas de desastres

Com a recente tragédia no Litoral Norte de São Paulo, o debate sobre a importância dos alertas de desastres naturais voltou à tona. As notificações previnem grandes impactos de fenômenos como deslizamentos e enchentes. **PÁGS. 16 e 17**

JORNAL DO INTERIOR

Administração e Redação
Rua Pará, nº 50 - Higienópolis
CEP: 01243-020 - São Paulo - SP
Telefone: (11) 2476-8467
Telefax: (11) 2476-8637

Diretor Responsável
Sebastião Misiara

Editora
Sílvia Melo

Supervisão
William Lopes

Diagramação
Purim Comunicação Visual

Projeto Gráfico
GEP Comunicação
gepcom.com.br
glaucaia@gepcom.com.br
Fone (11) 99100-3922

Produção Comercial e Conteúdo
WLS Produções de Vídeo Ltda.
wlsimprensa@gmail.com
CONEXÃO MUNICIPALISTA

Colaboradores
Eliria Buso
Jefferson Bote
Patrícia de Campos

Departamento Jurídico
Dr Cassio Ferreira Netto
Dr João Costa
Dr José Américo Lombardi
Dra Livia Souza Sabino
Dr Rodrigo Antonio Correa
Dr Willians Kester

Circulação
645 municípios de São Paulo
Os artigos assinados representam a opinião dos autores. O ponto de vista do jornal é expresso no editorial.

Site
www.uvesp.com.br
www.conexidades.com.br
www.jornaldointeriornews.com.br

(11) 2476-8467
2476-8637



Fale com a UVESP

Sebastião Misiara
Presidente
misiara@uvesp.com.br

Sílvia Melo
Presidente Executiva
silviamelo@uvesp.com.br

Departamento Comercial
comercial@uvesp.com.br

Redes sociais UVESP



@uvesp.official



@jornal_do_interior



@misiarasebastiao

Youtube UVESP



www.youtube.com/uvesp



Em defesa dos que ajudam a máquina pública

A pandemia trouxe inúmeros prejuízos, não só na saúde, na economia, como também na vida dos funcionários públicos, sobretudo no que tange ao tempo do serviço prestado por eles.

A Lei Complementar 173/2020, que criou o Programa Federativo de Enfrentamento ao Coronavírus, estabeleceu uma série de restrições administrativas, no período de 27 de maio de 2020 a 31 de dezembro de 2021, como contrapartida de responsabilidade fiscal para o auxílio financeiro destinado pela União a Estados e Municípios.

Por essa Lei, os servidores perdem direitos na aposentadoria e nas vantagens advindas da restrição.

Todavia, passado o período restritivo definido pela legislação resta a dúvida sobre a permanência de eficácia normativa para além de 31 de dezembro de 2021, no que se refere exclusivamente aos efeitos financeiros excepcionalmente suspensos entre 27 de maio de 2020 e 31 de dezembro de 2021, a Uvesp resolveu agir em nome da segurança jurídica dos que garantem o funcionamento da máquina pública.

O advogado Willians Kester, que tem se revelado na defesa dos prefeitos e vereadores e, principalmente, entre os filiados da Uvesp, representando duas prefeituras municipais, ingressou com uma consulta no Tribunal de Contas do Estado de São Paulo.

Foram protocolados ofícios provocando a Corte Paulista “com o devido respeito e acatamento e ante a necessidade de segurança jurídica na interpretação do artigo 8º inciso IX, da Lei Complementar nº 173/2020, formula-se os seguintes quesitos:

1) – Considerando que a Lei Complementar nº 173/2020 é uma norma de direito financeiro, excepcional e de vigência temporária, segundo o Supremo Tribunal Federal, editada com a finalidade específica

de disciplinar situação especial decorrente da pandemia da COVID 19, é possível a contagem do tempo do serviço prestado, no período de 27 de maio de 2020 a 31 de dezembro de 2021 após o decurso desse lapso temporal para todos efeitos administrativos, com fundamento no regime jurídico do servidor público estadual ou municipal?

2) Passado o período vedado na norma, a contagem do tempo de serviço prestado durante o período extraordinário da pandemia pode gerar consequências financeiras, nos limites da regras previstas nos estatutos dos servidores?

A opinião da Uvesp é que a Corte Paulista – provocada- vai se manifestar, a exemplo do que ocorreu nos estados do Mato Grosso, Minas Gerais, Paraná e Pernambuco.

Os servidores da máquina pública, que, no anonimato, dão segurança às ações de prefeitos e vereadores, merecem uma atenção, o que acontecerá com certeza, uma vez que o Tribunal de Contas Paulista sempre se posicionou, dentro da legalidade e transparência, respeitando o direito de conquistar os direitos devidos.

A Uvesp, em todos os seus departamentos, na Escola Uvesp, na Uvesp Comunicação, na Uvesp Integridade, procura defender não só seus filiados, mas todos aqueles que se oferecem à atividade pública.

O advogado Willians Kester, integrante do corpo jurídico da Uvesp, tem sido feliz em suas preocupações que levam às provocações em busca de resposta na defesa dos servidores e dos agentes públicos.

Essa é a conduta do Conselho Gestor da Uvesp. Lutar pela Cidadania, fincada no terreno municipal, que acontece com a Constituição aplicada, cumprida, como suporte maior que deve guiar todo o processo interpretativo. Assim é lutar pela defesa da Cidadania. 🇧🇷

Atuação forte do deputado Itamar Borges olha para o empreendedor

Deputado reuniu mais de 50 instituições e criou documento auxiliar para o Governo do Estado implementar políticas para o empreendedorismo

Segundo Tarcísio de Freitas dois grandes pilares irão nortear a agenda prioritária do governo atual: Social e Econômico. “São Paulo apoia a Reforma Tributária”, diz o governador, aplaudido por quase uma centena de empresários e representantes de instituições, convidados para testemunhar a Carta pelo Empreendedorismo do Estado de São Paulo, literalmente destacada por Tarcísio.

Ação realizada pela Frente Parlamentar do Empreendedorismo, tendo a frente o deputado Itamar Borges, “incansável”, segundo o governador, elenca temas importantes que podem nortear os principais projetos governamentais, já que sua formatação teve a participação da social civil ativa e realizadora do Estado.

“A Carta será uma norteadora de ações para o empreendedorismo no Estado. É um tema importante para nós. Uma força que gera riqueza, oportunidades e emprego”, afirmou Tarcísio.

E para adiantar ações que tem o foco no empreendedor, o líder do Executivo estadual citou uma série

O governador paulista não perdeu a oportunidade para antecipar pedido de apoio à Assembléia Legislativa

• A CARTA •

Objetivo da Carta é apresentar ações, de acordo com o deputado Itamar Borges, presidente da FREPEM. É apresentar ações práticas para o desenvolvimento econômico e inovação, geração de empregos e renda, competitividade do setor produtivo, fortalecimento do empreendedorismo,



Itamar Borges e Arthur Lima (Secretário Chefe da Casa Civil) ao lado do governador paulista



Secretários prestigiaram a entrega da Carta em reconhecida demonstração de compromisso com o empreendedorismo

de ações voltada a empreendedores como a edição de Decretos que reduzem a carga tributária de vários segmentos do setor produtivo paulista até 31 de dezembro de 2024; a dispensa gradativa da Guia de Informação e Apuração do ICMS (GIA); prorrogações para o recolhimento de ICMS para empresas e empreendedores do Simples Nacional no Litoral Norte; e a disponibilização de TR 50 milhões em créditos para mulheres empreendedoras.

mo, indústria, comércio, serviços, turismo e agronegócio, além de ações para desburocratização da gestão pública e desoneração tributária.

As principais propostas enviadas começam com a Educação e a Inovação. No primeiro, a Carta propõe fortalecer a educação pública intensificando o uso de tecnologias digitais e adotando estratégias de valorização do ensino médio e técnico profissional. E, principalmente estimular o ensino do empreendedorismo na rede estadual de ensino médio e técnico.

Para eliminar barreiras que dificultam a Inovação no Estado, a Frente propõe a alteração da Lei de Inovação adequando-a às necessidades que as Universidades Paulistas têm para ampliar ainda mais suas atividades de interação com empresas ou aberturas de startups.

• O EMPREENDEDOR •

São Paulo, segundo estudos do SEBRAE, possui 2.205.392 micro e pequenas empresas, o que representa 98% das empresas paulistas. E 2.989.252 Microempreendedores Individuais, que abrigam 67% das pessoas com ocupação no estado, somando a isso, 200 mil estabelecimentos de micro e pequeno porte na agropecuária.

O documento foi muito bem avaliado pelo governador e pelos secre-



Carta pelo Empreendedorismo ao Governo do Estado de São Paulo

tários presentes: o secretário chefe da Casa Civil, Arthur Lima; o secretário de Governo e Relações Institucionais, Gilberto Kassab; o secretário da Fazenda e Planejamento, Samuel Kinoshita; o secretário de Desenvolvimento Econômico, Jorge Lima, assim como parlamentares integrantes da FREPEM.

• BOA CAUSA •

O governador paulista não perdeu a oportunidade para antecipar pedido de apoio à Assembléia Legislativa com relação às verbas constitucionais para a Educação e Saúde. A primeira com o teto de 30% e a saúde com 12%, o que considera uma incoerência já que casais têm menos filho e o envelhecimento tem sido alongado. Segundo ele, não se justifica gastar mais onde menos alunos estão indo aos bancos escolares e a saúde mais necessitada.

Nessa exposição disse esperar o apoio dos deputados “com os quais tenho convivido bem” para estabelecer tetos flutuantes, exemplo: em caso de necessidade a educação poderia contar com 25% e a saúde com 17%, que poderiam ser mudados no decorrer dos acontecimentos. 🇧🇷

Da Redação
uvesp@uvesp.com.br

Censo 2022 teve cobertura de 82,62% no estado de São Paulo

Informações serão base para criação de políticas públicas



Em Borá o Censo foi concluído já nas primeiras semanas de outubro 2022

A realização do Censo 2022 enfrentou uma série de contratempos. A escassez de mão de obra disponível em algumas regiões foi principal desafio, pois o cargo de recenseador não se mostrou muito atraente para alguns candidatos; por outro lado, uma parcela da população também apresentou desinteresse pela pesquisa, o que dificultou a obtenção de informações precisas e completas. A cobertura no estado de São Paulo foi de 82,62% dos domicílios até a data oficial de encerramento, 28 de fevereiro, porém durante o mês de março, os representantes do IBGE estão

realizando um trabalho de apuração. O objetivo desta atividade é contatar aqueles que ainda não participaram da pesquisa. Um dos locais que aconteceram grandes contratempos, foi na capital paulista, na região central onde foi encontrada a maior problemática para a realização da pesquisa. No bairro da Consolação, região central da capital, a taxa de recusa foi de 33,85%. As prefeituras tiveram grande importância para o sucesso do resultado da coleta de dados, divulgando informações sobre a pesquisa por



meio das assessorias de imprensa e nos canais oficiais de comunicação do município (sites, redes sociais etc), e as que tiveram maior engajamento nesse apoio foram as de Holambra, Santa Rosa de Viterbo, Murutinga do Sul, Amparo, Monte Aprazível e Hortolândia. No estado de São Paulo, alguns municípios pequenos, cuja população sequer alcança 2.000 habitantes, a coleta foi completamente concluída ainda nas primeiras semanas do mês de outubro. Entre essas cidades, estão: Borá, Uru, Parisi, Marinópolis e Nova Canaã Paulista. No entanto, em alguns municípios pequenos, cuja população sequer alcança 2.000 habitantes, a coleta foi completamente concluída ainda nas primeiras semanas do mês de outubro. Entre essas cidades, estão: Borá, Uru, Parisi, Marinópolis e Nova Canaã Paulista. O IBGE deve iniciar a divulgação dos primeiros resultados do Censo a partir do final de abril. Este trabalho ocorrerá de forma gradual, com a disponibilização de dados e gráficos de diferentes temas e regiões do país ao longo do tempo. Apesar de os dados finais ainda não

Patricia de Campos
Jornalista
patricia.campos@uvesp.com.br



Ribeirão Preto - estimativa de número de habitantes é menor do que apurado pelo Censo

Para 2023, Censo Escolar de Educação Básica tem novas datas de entrega de dados

O levantamento apresenta as principais estatísticas da educação no Brasil

Os gestores municipais de educação têm novos prazos de entrega de dados para o Censo Escolar de Educação Básica de 2023. A pesquisa, que é a principal fonte de dados para a coleta de informações da educação básica no Brasil, é coordenada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) e realizada em colaboração entre as secretarias estaduais e municipais de educação.

Em comunicado divulgado pela organização, em fevereiro, foi apresentado o novo cronograma, onde a disponibilização do Sistema Educacenso para declaração de dados deve ser feita até o dia 31 de maio, e a coleta de informações da Matrícula Inicial, de 31 de maio a 31 de julho de 2023.

Da mesma forma, os dados preliminares ao Ministério da Educação para publicação no Diário Oficial da União devem ser entregues até o dia 23 de agosto.

O Censo Escolar é a principal base para o repasse de recursos do governo federal, além do planejamento e divulgação dos dados das avaliações do Inep.

Segundo a assessora pedagógica da Coordenadoria Pedagógica da Secretaria de Educação do Estado de São



O Censo Escolar revela a situação educacional no país e a efetividade das políticas públicas

Paulo, Márcia Bernardes, o levantamento tem grande importância, pois coleta dados

que abrangem todas as modalidades da educação - infantil, o ensino fundamental e o ensino médio.

“No caso dos municípios, ele faz a coleta de dados da educação infantil e do ensino fundamental. E, a partir dessa coleta de dados, os governos federal e estadual, utilizam para planejamentos de políticas públicas. É a partir dos censos que nascem esses dados para se ter um panorama da educação brasileira”.

Márcia reforça que as transferências de recursos como merenda, transporte escolar, a distribuição de livros e o Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) são diretamente influenciadas por esses resultados. “Então, a partir desses dados, é que o governo, tanto estadual, quanto federal, consegue organizar a questão financeira, de orçamento, e pensar nas políticas públicas”.

Além disso, a pesquisa também subsidia o cálculo de uma cesta de indicadores, como o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) e outros que possibilitam contextualizar os resultados das avaliações e monitorar a trajetória dos estudantes desde seu ingresso na escola.

Em relação aos novos prazos do cronograma, a assessora peda-

gógica ressalta a necessidade de os gestores municipais participarem de forma programada.

“Os dados são fornecidos pela própria escola, então as escolas municipais têm que estar muito atentas aos prazos, porque tudo isso implica em recursos para o município. Então, se o secretário de escola não tiver essa responsabilidade de fazer a matrícula dos alunos e lançar no censo, isso é muito sério. É muito importante que os municípios fiquem atentos a essas datas, porque tudo isso resulta em programas de política pública”.

• AUMENTO DE MATRÍCULAS E EVASÃO FORAM DESTAQUES DA EDIÇÃO 2022 •

A edição de 2022 do Censo Escolar de Educação Básica foi apresentada em fevereiro, pelo Ministério da Educação (MEC) e apontou que foram contabilizadas 47,4 milhões de matrículas nas 178,3 mil escolas de educação básica no Brasil.

Por outro lado, o levantamento também indicou um grande número de evasão escolar. “Isso vem nos preocupando um pouco, em nível nacional, porque nós entendemos que é um reflexo da pandemia que nós tivemos. Mas isso impactou mais no ensino médio e os anos finais do ensino fundamental. Os municípios não tiveram grandes impactos, pelo contrário, estão tendo aumento de matrículas se

A pesquisa também subsidia o cálculo de uma cesta de indicadores, como o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb)

comparado ao censo anterior”, explica Márcia Bernardes.

Márcia acrescenta que os municípios vêm atuando em projetos de parcerias para combater esse problema. “Os municípios têm trabalhado bastante a Busca Ativa Escolar, que é um programa em parceria com a Unicef, e o Governo do Estado, por meio do secretário Renato Feder, tem trabalhado bastante para implantar um BI (Business Intelligence) para acompanhar diariamente a frequência dos alunos, justamente para que a gente não tenha essa questão de evasão”.

Com o novo cronograma, a divulgação dos indicadores de rendimento escolar de 2023 será apresentada pelo Inep em 10 de maio de 2024.

Eliria Buso
uvesp@uvesp.com.br

Revolução urbana: como as a América Latina de forma

No Brasil, tanto grandes capitais, quanto municípios



As Smart Cities seguem cinco principais pilares: mobilidade, qualidade de vida, economia, sustentabilidade e governança

As Smart Cities na América Latina estão se desenvolvendo rapidamente, com diversas cidades adotando tecnologias avançadas para melhorar a qualidade de vida dos cidadãos e a eficiência dos serviços públicos.

A América Latina é uma das regiões mais urbanizadas do mundo, com mais de 80% de sua população vivendo em áreas urbanas. E isso traz inúmeros desafios para os gestores públicos, que devem estar sempre em busca de ferramentas e tecnologias para desenvolver cidades sustentáveis, seguras e que proporcionem bem-estar à sua população.

Ou seja, é um mercado amplo para o desenvolvimento das cidades inteligentes. Segundo levantamento da Deloitte, o mercado de soluções para as Smart Cities vem crescendo, de maneira anual, 21,45% entre os anos de 2019 e 2025. Além disso, neste período, o mercado global está movimentando algo em torno de US\$ 250 bilhões, e a América Latina, cerca de US\$ 100 bilhões.

Não à toa, as grandes cidades da região já têm importantes projetos que seguem o conceito de Smart City, utilizando ferramentas digitais para criar uma sociedade mais sustentável e inteligente, englobando desde as soluções de transportes até a eficiência energética.

São Paulo, por exemplo, é uma das cidades mais populosas da América Latina e está se tornando uma das mais inteligentes. A cidade está investindo em tecnologias avançadas para melhorar o transporte público, reduzir a poluição e aumentar a segurança.

Já a Cidade do México vem enfrentando desafios como poluição,

As Smart Cities na América Latina estão se desenvolvendo rapidamente

congestionamento do tráfego e segurança e, para enfrentar esses desafios, está buscando tecnologias como sensores de tráfego, câmeras de segurança e iluminação inteligente.

Medellín, na Colômbia, é uma cidade que se transformou rapidamente nos últimos anos, passando de uma cidade perigosa para uma segura e próspera. A cidade está usando tecnologia para melhorar a segurança, reduzir a violência e aumentar o acesso a serviços públicos.

Da mesma forma, Buenos Aires, na Argentina, está investindo em tecnologias para melhorar o transporte público e reduzir a poluição. A cidade está usando sensores para monitorar a qualidade do ar e está trabalhando em projetos de mobilidade inteligente, como bicicletas elétricas e carros autônomos.

Ou seja, as smart cities na América Latina estão adotando tecnologias avançadas para melhorar a qualidade de vida dos cidadãos e

aumentar a eficiência dos serviços públicos. Essas cidades estão enfrentando desafios significativos, mas estão fazendo progressos notáveis no uso de tecnologia para enfrentar esses desafios.

Para entender este momento de desenvolvimento não só no Brasil, como em toda a região, o Jornal do Interior conversou com o head de Cidades Inteligentes da NEC no Brasil,

• QUAIS FATORES INFLUENCIAM NO AUMENTO DE CIDADES INTELIGENTES NA REGIÃO DA AMÉRICA LATINA? •

Podemos entender que as cidades, de maneira geral, estão sendo influenciadas pelos seguintes fatores, cada qual com a sua particularidade:

O fator segurança tem grande influência sobre esse avanço, justa-



Elias Reis, head de Cidades Inteligentes da NEC no Brasil

Smart Cities estão transformando

do interior, vêm buscando integrar o físico e o virtual

mente por ser um problema persistente e crescente em quase todos os países da América Latina. Por isso, estes municípios buscam cada vez mais proteger sua população investindo em sistemas integrados de vigilância e controle de operação.

Podemos abordar também a crescente dificuldade de mobilidade nas grandes cidades. Nos últimos anos, um movimento crescente de pessoas saiu do campo para habitar nas cidades, condensando as grandes metrópoles e fazendo com que o fluxo de pessoas e veículos aumente consideravelmente. Esse fenômeno exigiu do poder público medidas eficazes que viabilizem o transporte, agilidade no trânsito, facilidade de estacionamentos, entre outros.

Por último, podemos considerar as alterações climáticas e constantes agressões ao Meio Ambiente, fazendo com que as cidades tenham cada vez em maior proporção importantes consequências, como inundações, desmoronamentos, péssima qualidade de ar, entre outras questões.

Essas ocorrências fazem com que esses municípios invistam em tecnologias IoT (Internet das Coisas) a fim de reduzir risco de mortes por meio da implantação de alertas enviados por sensores, que permitem que o poder público possa tomar medidas necessárias com maior agilidade.

• COMO O AVANÇO DAS CIDADES INTELIGENTES AUXILIA A REGIÃO A ASSUMIR UM PAPEL GLOBAL MAIS RELEVANTE? •

De certa forma, cidades inteligentes são mais seguras, transparentes e, de forma global, podem abrir portas para grandes investimentos provenientes de empresas, além de fomentarem o turismo nas regiões que vivem desta forma de renda.

• COMO AS CIDADES INTELIGENTES CONTRIBUEM PARA O ENFRENTAMENTO DO AUMENTO POPULACIONAL NAS ÁREAS URBANAS? •

O crescente aumento populacional nos grandes centros traz novas demandas ao poder público, como segurança, maior organização diante do excesso de veículos, pessoas, entre outras situações. Através do desenvolvimento de projetos, como centros de comando e controle, promoção da segurança da população, adoção de governança eficiente, que permite a interação do poder público com a população, bem como sistemas de gestão de trânsito e pessoas e o monitoramento ambiental, de forma automática, os cidadãos conseguem ter uma melhor qualidade de vida no dia a dia. Isso porque podem se sentir mais seguras, se



A integração das cidades físicas e digitais é essencial para ampliar o monitoramento dos serviços urbanos



As grandes cidades da região já têm importantes projetos que seguem o conceito de Smart City, utilizando ferramentas digitais para criar uma sociedade mais sustentável e inteligente

locomoverem com mais agilidade, e têm liberdade de interagir com quem está na gestão de toda cadeia.

• QUAIS AS PRINCIPAIS VULNERABILIDADES DA AMÉRICA LATINA DEVEM SER LEVADAS EM CONSIDERAÇÃO NO PLANEJAMENTO DAS CIDADES INTELIGENTES? •

Em alguns municípios, os desafios são a ausência de infraestrutura necessária, falta de foco e planejamento na gestão pública e a necessidade de desacoplar iniciativas do ciclo eleitoral de quatro anos, levando em consideração, principalmente, que alguns projetos podem demorar um pouco mais para se desenvolver. Afinal, um plano de ação com etapas é fundamental para um município ir adiante em Smart Cities.

• QUAL A IMPORTÂNCIA DA SEGURANÇA NA CONSTRUÇÃO DA INFRAESTRUTURA DAS CIDADES INTELIGENTES? •

Mais conectividade gera mais risco: vulnerabilidades cibernéticas. Os ataques cibernéticos são parte da vida diária do setor privado e o uso crescente das tecnologias de cidades inteligentes estenderá esse risco, inevitavelmente, ao setor público. No entanto, as cidades devem estar muito atentas a estas questões. Não basta querer implantar a tecnologia. O provedor necessita ser eficiente e oferecer a segurança de dados necessária. Afinal, muita informação está em jogo.

• COMO LEVAR O CONCEITO DE CIDADE INTELIGENTE PARA O DIA A DIA DOS CIDADÃOS? •

Fazendo com que eles se sintam parte do processo. Incentivando o uso da tecnologia, através de aplicativos que permitem a interação entre o poder público e o cidadão. Hoje, todos estão conectados o tempo todo. É muito interessante o cidadão saber que ele pode ter todas as informações da cidade em apenas um clique, ou seja, na palma da mão.

• COMO AS SMART CITIES PODEM AUXILIAR NOS PRINCIPAIS PROBLEMAS ATUAIS DE GESTÃO? •

Através da integração de sistemas e comunicação entre as mais diversas secretarias do município, a fim de entender as convergências, as divergências e as necessidades de cada uma delas. Uma vez conectadas, temos informações compartilhadas, de uma forma que é possível gerar análise preditiva, gráficos para auxiliar na tomada de decisões, além de dados que permitem que a gestão seja cada vez mais útil e eficaz.

• QUAL A IMPORTÂNCIA DAS PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS NO DESENVOLVIMENTO DAS SMART CITIES? •

É de suma importância essa parceria, afinal, quando falamos de uma cidade inteligente, estamos falando de muitas informações e necessidades de valor. Tanto para o cidadão quanto para a gestão pública e para que esse desenvolvimento seja eficaz, é necessário conhecer o ecossistema de provedores de soluções tecnológicas, cada qual com sua excelência. Eles podem trazer ao município tecnologia de ponta, atendendo às mais diversas necessidades, a exemplo do fornecimento de câmaras de alta resolução, análises forenses, sensores IoT, sistemas, entre outros, ferramentas nas quais empresas privadas investem a todo momento em estudos e novos desenvolvimentos.

Eliria Buso
uvesp@uvesp.com.br

AMITESP realiza sua primeira reunião de diretoria em Boituva

Novas parcerias e entrega de troféus marcaram o encontro



Primeira reunião do ano nomeou nova diretoria da associação e premiou boas práticas de turismo

Realizada no município de Boituva, referência em saltos de paraquedas e voos balão no estado e no país, no dia 11 de março foi realizada a 1ª Reunião de Prefeitos da AMITESP (Associação dos Municípios de Interesse Turístico do Estado de São Paulo) do ano de 2023, dando posse a nova diretoria do biênio 2023/2024, reunindo mais de quatrocentos convidados, contando com noventa e sete municípios paulistas, representados por prefeitos, vice-prefeitos e secretários.

Em sua fala de abertura, o presidente reeleito da Amitesp Candido Murilo Pinheiro Ramos, prefeito de Nazaré Paulista, destacou a importância da criação de uma estratégia de

O trabalho da entidade é o de unificar, dar suporte e estrutura às cidades com interesse turístico

equilíbrio na distribuição dos recursos do Estado entre cidades turísticas, sejam Estâncias ou MIT's, além de um fundo estadual próprio para o setor.

O trabalho da entidade é o de unificar, dar suporte e estrutura às cidades com interesse turístico. Desde a sua formação, a associação tem sua

representatividade reconhecida pelo Governo do Estado de São Paulo e seu principal objetivo é a defesa dos interesses de tais municípios junto aos órgãos em qualquer esfera de poder.

Com a participação do Secretário de Governo e Relações Institucionais do Estado, Gilberto Kassab, representando o Governador Tarcísio de Freitas e do Secretário Estadual de Turismo e Viagens, Roberto de Lucena, que ressaltaram em suas falas sobre a importância dos Municípios de Interesse Turístico para a economia do setor no Estado de São Paulo e o compromisso de auxílio para iniciativas de desenvolvimento local; a AMITESP em parceria com a AMITUR (Associação dos Municípios de Interesse Turístico) premiou as autoridades e cidades que realizaram boas práticas de turismo, com o recém lançado Troféu Jarbas Favoretto.

Durante a reunião foram firmadas parceria entre a entidade e a USP, para a criação do Observatório do Turismo, voltado aos municípios associados, que fará estudos específicos em cada local analisando os diversos recortes do tema, para projetos assertivos e com o São Paulo Convention Bateau e o



Candido Murilo Pinheiro Ramos, presidente reeleito da AMITESP, e Silvia Melo, presidente executiva da UVESP

Visite São Paulo, que fará a promoção dos municípios da AMITESP.

O São Paulo Convention Bateau divulga destinos paulistas, além de captar e promover eventos, feiras, etc, no estado.

Estiveram presentes também no evento representantes de várias entidades, como a UVESP, representada por Silvia Melo, presidente executiva; Toni Sando, presidente executivo do SPCVB (São Paulo Convention & Visitors Bureau); além da APM, SEBRAE-SP, SKAL, entre outras.

A nova composição da mesa da AMITESP para o biênio 22/24, eleita em 9 de dezembro em São Paulo, passou a ser: Nazaré Paulista: Murilo Pinheiro (presidente), Mira Estrela: Priscilla Fernanda Cobacho do Prado, Tabatinga: Eduardo Martinez, Piracaia: Silvino Cintra, Dois Córregos: Ruy Favaro, São Simão: Marcos Bonagamba, Santa Clara D'Oeste: José Faria, São Miguel Arcanjo: Paulo R. Da Silva, Tapiraí: Aroldo Todesco, Itatiba: Thomás Oliveira.

Patricia de Campos
Jornalista
patricia.campos@uvesp.com.br



Da esquerda para a direita: Candido Murilo Pinheiro Ramos, presidente da AMITESP, Edson José Marcusso, prefeito de Boituva, Gilberto Kassab, Secretário de Governo do Estado, e Maria Nazaré Patekoski Marcusso, primeira-dama de Boituva

2023: o ano da liderança feminina

Para desenvolver mulheres líderes, é preciso impulsionar iniciativas



Em 2021, o número de mulheres que ocupavam cargos no topo da pirâmide organizacional era de 31% - o maior índice da história - e, no mundo, 90% das empresas contavam, ao menos, com uma mulher na liderança. 26% dos CEOs e diretores gerais no mundo eram mulheres, sendo que essa quantidade era de apenas 15% em 2019.

A revista Fortune Global 500 do mesmo ano, publicação que reúne a classificação das maiores corporações por receita em nível global, publicou que 23 mulheres ocupavam o cargo de CEOs, entre elas, seis negras.

Já em 2022, a quantidade de CEOs subiu para 32, sendo que a maioria das mulheres em sênior management foram localizadas na África, região seguida da ASEAN (Associação das Nações do Sudeste Asiático), América Latina e Europa.

Apesar das numerosas iniciativas para reforçar o rol feminino de liderança, continuamos subrepresentadas nas estruturas governamentais e, também, nas corporativas.

Neste sentido, a pandemia foi uma grande chance para mulheres empreendedoras e executivas. Nesse período, as empresas se abriram para uma mudança importante em seus hábitos tradicionais de avaliação de performance, antes baseados em quantidade de horas trabalhadas. As companhias flexibilizaram e fizeram surgir novos modelos de

Apesar das numerosas iniciativas para reforçar o rol feminino de liderança, continuamos subrepresentadas nas estruturas governamentais e, também, nas corporativas.

avaliação, agora focados nos resultados e responsabilidade. É necessário, ainda, garantir igualdade nos programas de desenvolvimento profissional, gerar uma cultura inclusiva, permitir flexibilidade horária para que sejam valorizados os resultados em performance, e não as horas de presença.

Neste sentido, a pandemia foi uma grande chance para mulheres empreendedoras e executivas. Nesse período, as empresas se abriram para uma mudança importante em seus hábitos tradicionais de avaliação de performance, antes baseados em quantidade de horas trabalhadas. As companhias flexibilizaram e fizeram surgir novos modelos de

avaliação, agora focados nos resultados e responsabilidade.

Por um lado, as próprias mulheres precisam se mobilizar e se motivar para entrar no mercado competitivo e, por outro, as empresas devem estar abertas para os resultados que serão colhidos.

A Agência Internacional do Trabalho, em um informe de 2021, mostrou o efeito positivo de incorporar líderes femininas. Uma pesquisa com 13 mil empresas de todo o mundo confirmou que, três em cada quatro corporações do setor privado que incorporaram mulheres, aumentaram a produtividade de 5 para 20%, sem precisar aumentar os recursos econômicos ou humanos.

O levantamento também mostrou que 54% das empresas têm experimentado visões mais criativas e inovadoras, 57% apontaram que as executivas conseguiram reter profissionais e, ainda, atuaram como captadoras de novos talentos, além de terem melhorado a imagem externa e o perfil humano por meio da empatia e orientação às pessoas, características indispensáveis de um líder.

Esses números reforçam o que, nós mulheres, já sabemos há muito tempo. Somos multidisciplinares e temos grande capacidade para fazer alianças e criar relações humanas, não só na empresa, mas também junto aos fornecedores, clientes e

sociedade. Temos um papel fundamental de geração de espaços de trabalho e lideranças mais equitativos e inclusivos, com maior sensibilidade, o que nos aproxima das pessoas e nos garante expressividade.

As corporações precisam de equipes diversas e inclusivas. É isso que caracteriza um ambiente corporativo mais justo e equitativo. A força de trabalho é a maior prioridade de uma corporação, inclusive mais importante que os próprios clientes, e as mulheres aparecem como líderes na comunicação, com uma liderança horizontal na qual o colaborador e a equipe são os verdadeiros agentes de mudança. A mulher não precisa, nem deve, se adaptar aos modelos de liderança, mas conservar sua essência e sensibilidade.

Encerro com mais alguns dados que provocam reflexão: o levantamento da Grant Thornton International mostra que, no Brasil, 34% dos cargos de liderança em empresas de médio porte são exercidos por mulheres, ficando acima da média mundial, que permanece em 29%. As líderes femininas trabalham como figuras inspiradoras para muitas outras mulheres e, de forma indireta, auxiliam no combate à discriminação.

Ter uma representatividade equiparável é crucial para discutir igualdade de gênero, salarial, licença maternidade e inúmeras outras questões sociais. Afinal, uma sociedade só consegue ser igualitária, justa e ter um crescimento econômico sustentável quando é pautada pela inclusão baseada nas pessoas, e não no gênero.



Lourdes Manzanares
Diretora geral da Interprint do Brasil e ocupa uma das cadeiras do Conselho da AHK Paraná (Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha)

Karim Miskulin, profissional e

Ela mostra que lugar de



• SUA FORMAÇÃO TAMBÉM É NA ÁREA DE TURISMO. O QUE A FEZ OPTAR EM SEGUIR O CAMINHO DO JORNALISMO POLÍTICO? •

O turismo e a ciência política têm bastante similaridade, por mais que não pareça. Perceba: em ambas as carreiras, o ser humano está no centro. E critérios como a escolha e o destino — aquele para onde vamos e o que faremos — estão presentes na decisão do voto e da viagem. Fiz turismo por ser apaixonada por lugares e por gente, depois descobri que desta soma — espaço e indivíduo — surge a sociedade. E é isso que me motiva: entender os movimentos populares e perceber como o poder é transformador na vida humana. Por isso, ele precisa cair em mãos corretas e preparadas, para que a mudança seja positiva.

• VOCÊ CRIOU A REVISTA VOTO, COM UMA EDITORIA VOLTADA PARA UM MUNDO ONDE AS MULHERES POUCO ESTÃO REPRESENTADAS. JÁ SOFREU ALGUM TIPO DE REPRESSÃO OU PRESSÃO POR SER A PUBLISHER? •



Já vivi muitas adversidades e pressões nesta jornada, até porque empreender é aprender a viver sob pressão diariamente. Agora repressão, nunca. Jamais me senti reprimida, diminuída ou acuada. Ao contrário: o Grupo VOTO sempre me deu liberdade para decidir e felicidade para estar onde eu quisesse, e como quem eu quisesse. E me parece que essa é a definição de plenitude na vida: ser feliz onde se está, rompendo com estigmas e desatando nós, mas de batom vermelho, sorriso no rosto e salto alto. Eis a beleza de existir, e de ser.

• SEM DÚVIDA VOCÊ É UM DESTAQUE NA ÁREA EDITORIAL. QUAIS PRÊMIOS JÁ RECEBEU? •

Ao longo destes 20 anos, já vencemos muitos prêmios, mas também já premiamos muito. Ser re-

O Jornal do Interior conversou com Karim Miskulin é nascida em Santo Antônio da Patrulha (RS), formada em Ciências Políticas pela Universidade Luterana do Brasil/ ULBRA – Rio Grande do Sul, estudou Hotelaria e Turismo na Castelli – Escola Superior de Hotelaria, Canela (RS), que mostra que lugar de mulher é onde ela quiser.

Ela atua na área política desde 1998, fundadora da VOTO Comunicação Aplicada à Política, empresa voltada a estratégias de marketing político e cursos de formação política e da revista VOTO, voltada a política e negócios

Karim Miskulin é também autora do livro *Recontando a História do Rio Grande do Sul*,

primeiro da série *Recontando a História do Brasil* – projeto que objetiva resgatar fatos marcantes dos principais Estados brasileiros no período pós-redemocratização

O Rio Grande do Sul é um estado plural, conservador, mas que valoriza quem é competente. Talvez por isso, o estado exporta tanto talentos, forja o indivíduo pelo trabalho

e já discursou no MIT (Massachusetts Institute of Technology) durante a ‘XVII MIT Latin America Conference’.

O Rio Grande do Sul é um estado plural, conservador, mas que valoriza quem é competente. Talvez por isso, o estado exporta tanto talentos, forja o indivíduo pelo trabalho. Embora reconheça as limitações do mercado gaúcho, também sou grata por todas as oportunidades. No início dos anos 2000, ser mulher e ter uma revista de política foi um grande desafio, muito não entendiam esse movimento. Mas vencemos preconceitos e estigmas, rompemos barreiras e erguemos pontes, tudo a partir do trabalho.

empresária que ignora barreiras

mulher é onde ela quiser

conhecida é um valor notório, mas reconhecer é também aprender; e nesta inspiração a gente cresce. Anualmente o Grupo VOTO reconhece os maiores líderes políticos e corporativos do Brasil. Há dois anos, venci a 22ª edição do Prêmio Press e recebi o Troféu Sistema Fiergs – Homenagem Especial, que é um reconhecimento a personalidades que possuem uma contribuição importante para a Comunicação do RS. Foi uma honra.

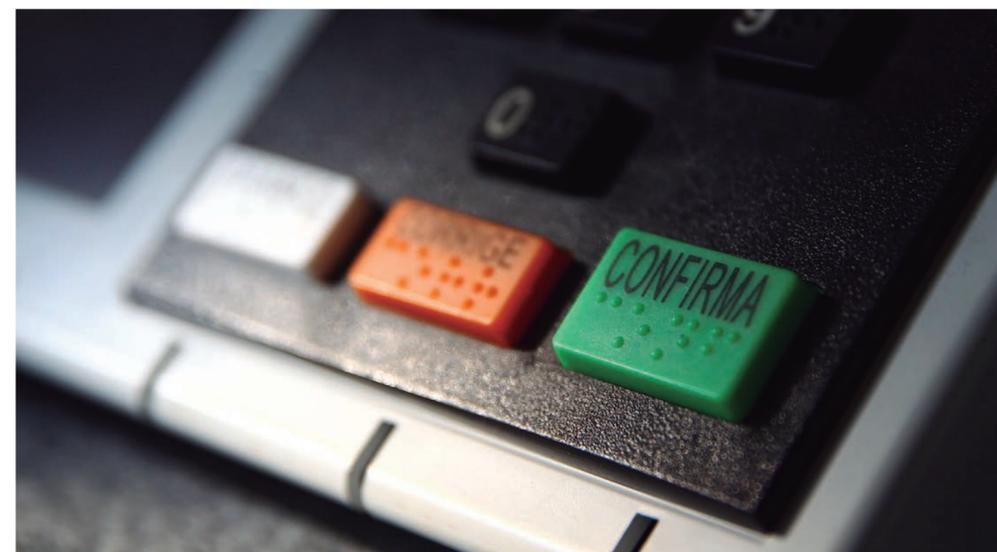
• O QUE É O CICLO BRASIL DE IDEIAS? •

É o maior fórum de interlocução política e empresarial do Brasil. Ao longo dos últimos 16 anos, realizamos mais de 150 debates e fóruns de discussão com os maiores nomes da política e do mercado do país, além de líderes globais. Além de missões internacionais anuais nos EUA, regularmente o Brasil de Ideias ocorre em São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília e Rio Grande do Sul. Em 2023 vamos avançar para mais estados brasileiros. Costumo dizer que o Brasil de Ideias reúne o poder: de quem decide com quem faz o PIB.

• COMO CONCATENAR A VIDA PESSOAL/FAMILIAR COM COMPROMISSOS PROFISSIONAIS? •

O meu trabalho é a extensão da minha vida. Mas isso não é um problema ou uma frustração. Ao contrário: é uma felicidade. Porque aprendi a trabalhar com leveza,

Há dois anos, venci a 22ª edição do Prêmio Press e recebi o Troféu Sistema Fiergs – Homenagem Especial, que é um reconhecimento a personalidades que possuem uma contribuição importante para a Comunicação do RS. Foi uma honra



fazendo relacionamentos verdadeiros com quem aproveito a delícia que a vida é. A minha família sempre está comigo, minha base e segurança. Minha força está no trabalho, minha guarida em casa, com aqueles que amo. A gente alcança o equilíbrio necessário quando descobre que ofício não é sofrimento, mas desafio. E desafios são como andar de roda gigante — dá frio na barriga, mas a vista do topo sempre compensa o medo.

• CERTAMENTE MUITAS MULHERES DEVEM TER EM VOCÊ UM EXEMPLO. QUE RECADO DARIA A ELAS? •

Ficarei muito feliz se meu trabalho inspirar outras mulheres. É difícil dar conselhos, mas aprendi tarde na vida que o mais importante é você se orgulhar de quem você é, independente da opinião dos outros. Construa uma trajetória que você (antes de qualquer outro) se orgulhe. Preserve a sua essência e se permita não ser a melhor em tudo e nem em todas as áreas da vida. Por muito tempo sofri desnecessariamente por isso. Hoje me permito ser nota 8 ou 7 e ter a paz que preciso para saber onde devo concentrar os meus esforços. E por último: invista na sua saúde e na sua força espiritual. Em alguns momentos apenas esse vigor irá te levantar. 🍷

Patricia de Campos
Jornalista
patricia.campos@uvesp.com.br

VILLA SANTA MARIA
www.villasantamaria.com.br

Enogastronomia

Vinícola em São Bento do Sapucaí

Agendamento (12) 9 9633-0222

Quarta a domingo, das 11 às 17h

Focado no Turismo Verde, mil árvores na Avenida Paulista

O objetivo é ampliar as áreas verdes na região,

O Projeto Paulista +Verde vai plantar mil árvores na Avenida Paulista, um dos principais cartões-postais da cidade de São Paulo. A ideia partiu da presidente do Instituto Virada Feminina, Marta Livia Suplicy, que encaminhou até o secretário de Mudanças Climáticas do Estado de São Paulo, Fernando Pinheiro Pedro, quem fez os ajustes técnicos e acréscimos sob o ponto de vista de viabilizá-lo. Criado em 2017, a Virada Feminina reúne mulheres empreendedoras, de sociedade e da administração pública, além de lideranças políticas e empresariais e organizações sociais. O objetivo é promover pautas ligadas à mulher em eixos como sustentabilidade, educação política e cidadão, empreendedorismo, saúde, combate à violência e todas as formas de discriminação.

A iniciativa busca revitalizar a Avenida Paulista e demonstra a força do movimento feminino, que será responsável pelo plantio e pelo cuidado das árvores.

“Com certeza a Paulista + Verde será um plus ao que a Avenida Paulista já representa como cartão de visita para São Paulo. Literalmente uma Avenida Paulista com” novos ares”, não só a beleza das árvores e flores, mas o que ela representará para o meio ambiente. E assim atraindo mais turistas para uma Paulista com espaços instagramáveis, com impacto ambiental positivo e



O projeto prevê a plantação de mil árvores de pequeno e médio porte



Marta Livia Suplicy, presidente do Instituto Virada Feminina e do Conselho Superior Feminino da Fiesp

a beleza, sem dúvida, das espécies que serão ali incluídas, um super atrativo para o Turismo Verde, que se caracteriza pela interpretação, pela conservação e pela sustentabilidade”, afirma a idealizadora do projeto e presidente do Conselho Superior Feminino da Fiesp (Confem), Marta Livia Suplicy.

Para Marta Livia, não só os movimentos femininos devem integrar essa pauta, mas todo o cidadão tem que ter essa consciência do que significam as pautas de meio ambiente, sustentabilidade e mudanças climáticas.

“A Virada Feminina, desde a sua fundação, sempre teve essa preocupação e conta com o excelente trabalho da Cris Palmieri, do movimento ODSS, sempre como coordenadora dentro da Virada da educação e conscientização da pauta ambiental no coletivo feminino. É importante, também, parabenizar o prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes, por ter uma Secretária Executiva de Mudanças Climáticas (Seclima) que não só acolhe, como orienta e inclui os movimentos sociais, principalmente os movimentos femininos. Não podemos pensar o futuro sem pensar no meio ambiente”.

A vice-presidente do Conselho Superior Feminino da Fiesp, Grácia Fragalá, também ressalta a importância de integrar o movimento feminino às pautas ambientais. “Os impactos sobre o meio ambiente atingem de forma desigual as comunidades em situação de pobreza. As pessoas em situação de vulnerabilidade social sofrem de forma mais direta e intensa a degradação ambiental e são as

A iniciativa busca revitalizar a Avenida Paulista e demonstra a força do movimento feminino, que será responsável pelo plantio e pelo cuidado das árvores

primeiras e mais atingidas pelos eventos climáticos extremos provocados pelas mudanças climáticas”.

Além disso, Grácia comenta que, devido a um processo histórico cultural de discriminação e a outros fatores socioeconômicos, as mulheres representam, aproximadamente, 70% do total de pessoas que estão em condições de extrema pobreza e são as mais vulneráveis no que se refere ao enfrentamento de eventos climáticos extremos, como secas e inundações, segundo o Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC). Dentre essas mulheres, as mulheres negras são ainda mais vulneráveis e marginalizadas.

“Desta forma, integrar o movimento feminino às pautas ambientais é fortalecer a luta das mulheres por melhores condições de vida e por uma sociedade mais inclusiva e solidária”, acrescenta.

A vice-presidente da Fundação Ulysses Guimarães, Ana Paula Junqueira, lembra que a Aveni-

Movimento feminino planta Avenida Paulista

que é um dos principais cartões-postais do país

Com certeza a Paulista + Verde será um plus ao que a Avenida Paulista já representa como cartão de visita para São Paulo

da Paulista foi a primeira avenida planejada e é um símbolo da cultura paulistana, portanto, merece ser um símbolo ambiental também. “Com certeza o projeto Paulista + Verde irá contribuir muito para essa transformação, aumentando o turismo com a diminuição das ilhas de calor que ali se formam e uma extensão do Parque Trianon.

As ilhas de calor são fenômenos urbanos que ocorrem em áreas densamente povoadas, como é o caso da Avenida Paulista em São Paulo. Elas se caracterizam por uma temperatura mais alta do ar e da superfície em relação a outras áreas próximas, e isso pode ser explicado por vários fatores.

Um dos principais fatores que contribuem para as ilhas de calor na Avenida Paulista é a urbanização intensa e a concentração de edifícios altos, que absorvem e armazenam uma grande quantidade de calor durante o dia e liberam à noite. Além disso, a grande quantidade de asfalto, concreto e outros materiais de construção que cobrem a região retém o calor, o que contribui para o aumento da temperatura ambiente.

Outro fator que contribui para as ilhas de calor na Avenida Paulista é a falta de áreas verdes e espaços

abertos. A vegetação é um importante regulador térmico, pois libera água na atmosfera através da transpiração, ajudando a resfriar o ambiente. No entanto, na Avenida Paulista, a cobertura vegetal é bastante reduzida, o que dificulta esse processo de resfriamento.

As ilhas de calor podem ter consequências negativas na qualidade de vida das pessoas que vivem e trabalham na região, pois podem levar ao aumento da incidência de doenças respiratórias e cardiovasculares, além de aumen-

tar o consumo de energia para refrigeração, por exemplo. Para minimizar esses efeitos, é importante que sejam adotadas medidas para reduzir a concentração de calor na região, como a criação de mais áreas verdes e a implantação de sistemas de refrigeração eficientes nos edifícios.

Ou seja, o impacto ambiental para a cidade será extremamente importante. A ideia de transformar as calçadas em um boulevard florido e arborizado, diminuindo sensivelmente a temperatura média para os transeuntes, propiciando conforto térmico e sombra.

Hoje, a avenida, que tem 132 anos de história, abriga dois parques: o Trianon e o Mário Covas. Segundo dados da Secretaria do Verde e do Meio Ambiente, o primeiro tem 48.600 m² de área remanescente de Mata Atlântica de e sub-bosque com espécies nativas e exóticas; e o segundo conta com 5.396 m² com cobertura de bosque heterogêneo com sub-bosque ornamental.

O projeto é uma realização da Virada Feminina em parceria com a Secretaria Executiva de Mudanças Climáticas da cidade de São Paulo, com apoio do Confem, Conselho Superior Feminino da



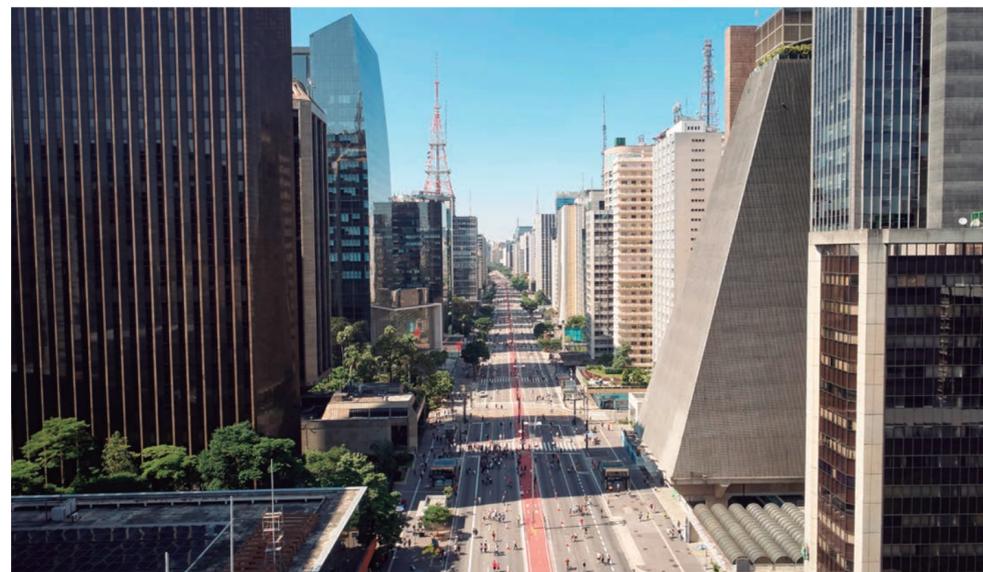
Ana Paula Junqueira, vice-presidente da Fundação Ulysses Guimarães

Fiesp e Ciesp. Conta com o envolvimento de três subprefeitas e outros importantes parceiros, como o CJE, Comitê de Jovens Empreendedores da FIESP que irá atuar em projeto de capacitação em jardinagem para jovens que trabalham nos faróis da região dos Jardins, pensando em incluí-los na zeladoria das árvores da Paulista.

“Com certeza vamos expandir o projeto para outros bairros, o interior e quem sabe até mesmo para outros estados, e, com certeza, um dia alguém estará sentado embaixo de uma árvore que nós plantamos. O projeto Paulista + Verde será um grande legado para a cidade de São Paulo”, finaliza Ana Paula Junqueira.

A estimativa é de que as mil árvores sejam plantadas até o dia 5 de junho, quando é comemorado o Dia Mundial do Meio Ambiente. O projeto prevê a plantação de árvores de pequeno e médio porte, que floresçam em pouco tempo, como jacarandás.

O projeto foi apresentado para a ministra do Turismo, Daniela Carneiro, no último mês de fevereiro. Em encontro com as representantes do Instituto Virada Feminina, Daniela se inteirou sobre a ação e foi convidada para ser madrinha, convite ao qual aceitou prontamente.



A Avenida Paulista é uma das principais ilhas de calor da cidade de São Paulo

Eliria Buso
uvesp@uvesp.com.br



Grácia Fragalá, vice-presidente do Conselho Superior Feminino da Fiesp

Novas filiações e visitas em março

A UVESP recebeu, neste mês de março, representantes de Câmaras do interior paulista para novas filiações e diálogos a respeito das melhores práticas para a gestão pública. As novas Câmaras filiadas, a partir de agora, passam a ter respaldo jurídico e orientações nas novas leis que entram em vigor, através de cursos e capacitação. Confira a agenda do mês:



Representantes das Câmaras de Assis e Cândido Mota em visita à UVESP



Monte Azul Paulista se torna afiliada da UVESP



Representante da Câmara de Itararé recebeu livro sobre a Lei das Licitações

ADVOGADOS

FERREIRANETTO

RESPONSABILIDADE E COMPROMISSO COM O DIREITO. E COM OS SEUS DIREITOS.

Equipe especializada para atendimento às Prefeituras e Câmaras Municipais

- Direito Civil • Direito Público / Administrativo
- Licitações e Contratos • Lei de Responsabilidade Fiscal
- Lei de Improbidade Administrativa • Lei de Concessões e Permissões
- Parcerias Público-Privadas • Ações Cíveis Públicas
- Revisão de Precatórios • Tribunais de Contas • Poder Executivo
- Poder Legislativo • Direito de Família e Sucessões
- Direito Comercial e Societário • Direito do Trabalho e Previdenciário
- Direito Tributário • Direito Constitucional
- Direito Ambiental • Mediação • Arbitragem

Rua Pará, 50 – conjuntos 13 e 14 - (11) 2594.8050 – ferreiranetto@ferreiranetto.adv.br - 01243-020 – São Paulo - SP

Como as cidades inteligentes ajudam a superar os desafios da gestão pública

Soluções digitais auxiliam a desenvolver serviços de qualidade



Cidades Inteligentes unem tecnologia e inovação em prol de uma sociedade colaborativa

contratempos, é importante compreender as dificuldades do processo e ter a consciência de que os sistemas de gestão estão se tornando cada vez mais necessários no setor público.

• OS DESAFIOS DA GESTÃO PÚBLICA •

Recursos humanos, alta demanda de serviços e atendimentos, arrecadação, dependência das transferências intergovernamentais, entre outros. Esses são alguns dos inúmeros desafios enfrentados diariamente por gestores públicos.

Para assegurar uma prestação de serviços de qualidade para a população, é preciso investir na otimização e na eficiência das instituições, como é o caso das cidades inteligentes.

• MAS, FINALMENTE, O QUE SÃO AS CIDADES INTELIGENTES? •

O conceito de cidade inteligente refere-se a sistemas de pessoas que interagem e usam a energia, os materiais, os serviços e o poder financeiro para melhorar a qualidade de vida dos cidadãos e, ao mesmo tempo, facilitar o cotidiano atarefado do administrador público. Trata-se, portanto, da união entre inovação e tecnologia em prol de uma sociedade colaborativa.

Para entender um pouco mais sobre o tema, nada melhor do que alguns exemplos práticos globais, como o projeto de eficiência energética liderado pela concessionária de serviços públicos NYPA no Estado de Nova Iorque, mais especificamente em Utica, em que foram instalados 7.140 postes de luz LED inteligentes, como parte do Smart Street Lighting NY.

Administrar um município traz grandes e complexos desafios. Para contar com uma gestão mais eficaz e estar mais preparado para possíveis

número representa cerca de 63% da população mundial.

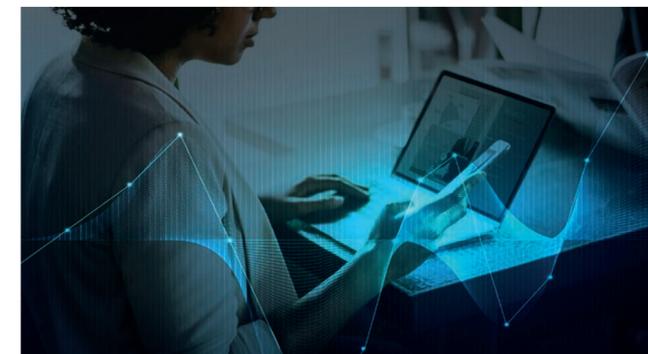
• COMO ESTAR PREPARADO PARA OTIMIZAR A GESTÃO PÚBLICA? •

Como mencionamos, a necessidade constante de evolução faz parte do processo natural da vida, mas é preciso estar atento a essa mudança para não ficar para trás por trabalhar apenas com modelos obsoletos, em especial quando falamos de instituições públicas que devem garantir os direitos da população, como é o caso das prefeituras.

O mundo está em constante mudança, principalmente após o surgimento da tecnologia como um dos principais agentes de transformação de todos os setores. O acesso à informação e às inúmeras possibilidades que apenas alguns cliques são capazes de proporcionar evidenciam o forte impacto no modo como nos organizamos enquanto sociedade a partir desse recurso e a maneira como ainda podemos nos adaptar para usufruir cada vez mais de seus benefícios.

Recentemente, o mundo se aproximou da marca de 5 bilhões de usuários ativos na internet. Um estudo publicado pelo site DataReportal, intitulado de Digital 2022: Global Overview Report, afirma que este

A necessidade constante de evolução faz parte do processo natural da vida, mas é preciso estar atento a essa mudança para não ficar para trás



Ferramentas da OM30 vem ajudando gestores públicos municipais a simplificarem operações

No Brasil, a cidade de São José dos Campos/SP é um dos exemplos de cidades inteligentes. O município passou por um processo rigoroso, que considerou 276 indicadores de setores, como serviços urbanos, qualidade de vida e práticas sustentáveis. Entre as práticas inovadoras mais notáveis, existe o CSI (Centro de Segurança e Inteligência), considerado o melhor projeto de segurança do País.

• A OM30 OFERECE SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS PARA OTIMIZAR A GESTÃO •

Agora que você já sabe que o bom uso da tecnologia pode melhorar significativamente a eficiência operacional e a vida dos habitantes do seu município, que tal conhecer as soluções da OM30 que têm ajudado gestores públicos de diversos municípios a simplificar suas operações?

• SAÚDE SIMPLES - A MELHOR SOLUÇÃO PARA A GESTÃO DA SAÚDE PÚBLICA •

O Saúde Simples é um sistema integrado de gestão da saúde pública, que possibilita desenvolver uma gestão mais dinâmica e em tempo real.

• EDUCAÇÃO SIMPLES - EXCELÊNCIA NA GESTÃO DA EDUCAÇÃO PÚBLICA •

O Educação Simples funciona como uma plataforma de gestão da educação pública que oferece, de forma eficiente, todas as informações essenciais para a tomada de decisão.

• OUTSOURCING OM30 - PRODUTIVIDADE E REDUÇÃO DE CUSTOS NA GESTÃO PÚBLICA •

O serviço especializado de outsourcing de impressão e equipamentos da OM30 proporciona sensível melhora de performance e redução de custos à gestão pública.

• GED OM30 - DIGITALIZAÇÃO E AUTOMAÇÃO DE PROCESSOS NA GESTÃO PÚBLICA •

O sistema de gestão documental da OM30 é uma solução completa de gestão de arquivos do município, pois além de atuar na digitalização de documentos, também organiza e preserva os arquivos físicos.

Alertas de desastres naturais monitoramento e redução de danos

As notificações que chegam aos municípios e à sua população

Com a recente tragédia ocorrida no Litoral Norte de São Paulo, em decorrência de fortes chuvas, a importância dos alertas de desastres naturais voltou a ser destacada. Associadas a políticas públicas efetivas, as notificações que chegam aos municípios são extremamente necessárias para proteger as pessoas e comunidades que podem ser afetadas por eventos climáticos extremos, como terremotos, tsunamis, furacões, inundações, deslizamentos de terra, entre outros.

A principal importância dos alertas de desastres naturais é que eles permitem que as pessoas se preparem para o pior cenário possível, reduzindo as-

sim os riscos e as consequências das catástrofes naturais. Eles podem ajudar a evitar perdas materiais, como danos a residências, prédios e infraestrutura pública, bem como a prevenir lesões e mortes.

Além disso, os alertas de desastres naturais também são importantes para a mobilização rápida de recursos e serviços de emergência, como equipes de resgate, abrigos temporários e fornecimento de água e alimentos, o que pode ajudar a mi-

nimizar o sofrimento e o impacto psicológico causado pelas tragédias.

No Brasil, o Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (CEMADEN/MCTI) foi criado em julho de 2011 com a missão fundamental de monitorar e emitir alertas para municípios prioritários de todo o território nacional da provável ocorrência de desastres associados a fenômenos naturais para os órgãos de Defesa Civil, utilizando tecnologias modernas de monitoramento e previsões hidrometeorológicas e geodinâmicas e antecipando

impactos de desastres naturais na sociedade, infraestrutura e ambiente.

É também objetivo do CEMADEN promover desenvolvimentos científico e tecnológicos inovadores para avançar na qualidade dos alertas, bem como subsidiar as ações de prevenção e mitigação de desastres.

Neste contexto, o Centro realiza, em regime de trabalho 24 horas por dia, 7 dias da semana, em âmbito nacional, o monitoramento contínuo de condições hidrometeorológicas e climáticas adversas capazes de deflagrar processos que produzem risco iminente de ocorrência de desastres naturais, decorrentes de excesso de água (deslizamentos em encostas, desmoronamentos, inundações, enxurradas), para os municípios com áreas de risco de desastres mapeadas.

Além da missão acima, em 2012, o CEMADEN, por demanda do Governo Federal, expandiu sua atuação para monitorar geograficamente e por tipologia de desastres. Portanto, monitora e prevê os impactos de estiagens e secas severas em todo o país e seus impactos em diversos setores.

Para o monitoramento dos municípios considerados prioritários, as áreas de riscos precisam estar mapeadas e georreferenciadas, mapeamentos estes majoritariamente elaborados pelo Serviço Geológico do Brasil (CPRM/MME) e fornecidos ao CEMADEN. Para que o monitoramento e o eventual envio de alertas sejam elaborados de forma eficiente e eficaz, é necessário contar com uma boa rede de observações destinada a monitorar tanto a precipitação (elemento deflagrador dos desastres naturais), como o nível dos rios e outros parâmetros que permitam validar a decisão de enviar alertas de desastres, além de servir de insumo para a elaboração de pesquisas e desenvolvimentos de ferramentas.

O Centro tem uma rede de monitoramento ambiental que conta atualmente com mais de 4.500 equipamentos de monitoramento de condições que possam ocasionar riscos de desastres deflagrados por extremos hidrometeorológicos.

Os alertas de desastres naturais também são importantes para a mobilização rápida de recursos e serviços de emergência



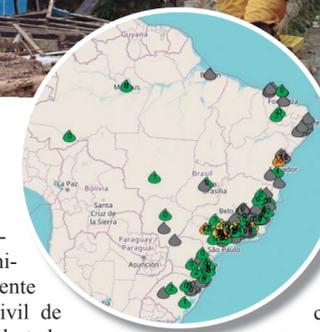
Os alertas ajudam os municípios na gestão e monitoramento das suas áreas com risco de desastres naturais

auxíliam na prevenção, causados por eventos extremos

são essenciais para mitigar efeitos dos eventos climáticos



As notificações alertam para desastres como deslizamentos, enchentes, terremotos e quedas de barragem



Mapa Interativo CEMADEN

A rede observacional é composta por radares meteorológicos, pluviômetros automáticos, estações hidrológicas e estações geotécnicas. Os dados gerados por esses equipamentos podem ser acessados pelo Mapa Interativo (cemaden.gov.br/mapainterativo/), em tempo real e em acesso livre.

São consideradas, ainda, outras diferentes bases de dados e informações, além daqueles providos pela rede observacional ambiental do Centro, como dados de descargas atmosféricas, previsões de chuvas providas por modelos meteorológicos, dados de chuvas estimadas a partir de dados de satélites meteorológicos, dados de outras Instituições parceiras, entre outros.

• FERRAMENTAS PARA OS MUNICÍPIOS •

Os alertas de desastres elaborados pelo CEMADEN são enviados para o Centro Nacional de Gerenciamento de Riscos e Desastres (CENAD), do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MDR), que os retransmite para os órgãos estaduais e municipais de Defesa Civil (via e-mail, sms e WhatsApp), adotando-se, para a emissão dos alertas, o disposto no Protocolo de Ação Integrada entre o CEMADEN e o CENAD, em conformidade com o estabelecido nas Portarias No 314, de 17/10/2012 (DOU No 203, 19/10/2012, Seção 1, págs. 26-27) e No 149, de 18/12/2013 (DOU No 249, 24/12/2013, Seção 1, pág. 60).

Mais recentemente, os alertas também passaram a ser encaminhados diretamente para a defesa civil de cada município alertado.

Além disso, o Centro disponibiliza uma previsão de risco geohidrológico, a qual é divulgada no site do Centro e é atualizada diariamente. Esta pode ser consultada pelas Defesas Civis, bem como pela sociedade em geral, possibilitando acompanhar os cenários de risco de eventos geohidrológicos para as mesoregiões do Brasil, em especial a possibilidade de ocorrência de eventos geológicos e/ou hidrológicos associado a cada um dos 5570 municípios do território brasileiro.

É também objetivo do CEMADEN promover desenvolvimentos científico e tecnológicos inovadores para avançar na qualidade dos alertas

Atualmente, são monitorados 1038 municípios com riscos de desastres deflagrados por extremos de chuvas (deslizamentos de terra, inundações, enxurradas, alagamentos, enchentes). Deste total, 127 são municípios do estado de São Paulo.

Além disso, são acompanhadas mesoregiões do Brasil com riscos hidrológicos (inundações e enxurradas), e de movimentos de massa (deslizamentos de terra e quedas de bloco); assim como 5570 municípios do Brasil afetados por escassez hídrica e secas (que impactam setores como a agricultura/pecuária); e bacias hidrográficas impactadas por eventos extremos de chuvas para subsidiar o gerenciamento dos recursos hídricos, em especial relacionados à água necessária aos usos doméstico, agropecuário, industrial, geração de energia elétrica, navegação, saneamento básico, turismo, entre outros.

Algumas empresas também disponibilizam soluções voltadas para o monitoramento dos municípios. Exemplo disso é a iNeeds, que já atua em cidades como Petrópolis, no Rio de Janeiro, e Pindamonhangaba, em São Paulo.

O mecanismo da empresa utilizado por esses municípios faz o monitoramento das pedras e en-

costas de suas respectivas regiões, prevenindo desastres como deslizamentos e, acima de tudo, reduzindo os dados à população local.

• ATUAÇÃO DOS MUNICÍPIOS •

Segundo o CEMADEN, os municípios brasileiros podem atuar para reduzir os riscos de desastres estabelecendo Planos Municipais de Redução de Riscos de Desastres (PMRRs) que contemplem: a proposição de medidas estruturais, incluindo obras de contenção/estabilização de encostas, sistemas de micro e macrodrenagens, realocação de moradias para áreas seguras, etc; assim como medidas não-estruturais a serem consideradas no escopo das ações para redução de riscos de desastres (RRD) nos municípios, como, por exemplo, uma matriz institucional de ações em gestão de risco, envolvendo as diversas secretarias municipais; a formação de rede de Núcleos Comunitários de Proteção e Defesa Civil - NUPDECs; integração de políticas setoriais.

Em complemento, devem ser realizadas ações de mobilização, difusão e comunicação em educação para a redução dos riscos de desastres são primordiais. Desenvolver formação educadora para a sustentabilidade e resiliência da população que vive em áreas de riscos de desastres constitui ação transformadora relevante para a proposição de políticas públicas de prevenção, de mitigação e de adaptação às variabilidades do clima que podem deflagrar desastres.

Neste contexto, destaca-se o Programa Cemaden, que tem contribuído para a geração de uma cultura de redução de riscos de desastres - RRD por meio da construção de sociedades e escolas resilientes e sustentáveis. O programa atua, desde 2014, por meio da promoção e difusão científica em comunidades escolares, defesas civis e comunidades locais, desenvolvendo estratégias educacionais de pesquisa-ação, comunicação e mobilização para a gestão de risco e redução de vulnerabilidades.

Eliria Buso
uvesp@uvesp.com.br

A Diferença

HORTOLÂNDIA

Fundo Social recebe doação Três toneladas de alimentos

Rede Savegnago de Supermercados realizou a ação solidária em 20 cidades do interior paulista onde possui lojas. Na ação social, denominada “Fidelidade com Propósito”, a cada 500 mil selos de descontos entregues, o Savegnago doa uma tonelada de alimentos não perecíveis. Durante o período da campanha, realizada em todas as lojas da rede, foram entregues mais de 70,3 milhões de selos.



ITU



Instituto de artes Kobra

Cientista brasileiro é homenageado

Uma antiga área da Fepasa, ferrovia da cidade, foi cedida pela prefeitura, após uma concorrência pública, para ser a sede do centro de produção artística, cultural, turística e educação do Instituto Kobra de Arte e Cultura, por 20 anos. O artista, conhecido pelos murais espalhados pelo mundo, poderá iniciar o projeto que tem sonhado há anos.

SOROCABA

Refugiada vende quadros Quer voltar à Ucrânia

Quer voltar à Ucrânia

Valéria Okoroka, de 22 anos, está em Sorocaba (SP) com a mãe e a irmã mais nova desde maio de 2022. Jovem colocou suas pinturas à venda em uma livraria do Centro da cidade para conseguir os recursos necessários para visitar os túmulos do pai e do avô. O pai dela morreu lutando no conflito, em outubro do ano passado.



MIRASSOL

Circuito Tennis Tour Brasil

Tenista mirassolense chega a semifinal

Tenista mirassolense Raysa Vitória Domingues, da DEL Mirassol, chegou até a semifinal da etapa 5 do Circuito Tennis Tour Brasil 2023, disputada no ABC Paulista. A competição deu oportunidade às atletas de somarem pontos no ranking da

Universal Tennis Ratings (UTR) - desenvolvida com o objetivo de fornecer o único sistema universal para todos, de qualquer lugar do mundo e de todos os níveis de jogo, de uma maneira consistente, objetiva e confiável, para identificar o verdadeiro nível de jogo de cada jogador.



BAURU

Sanduíche de Bauru

Eleito um dos 100 melhores do mundo

O guia gastronômico Taste Atlas compilou uma lista com diversas iguarias internacionais em termos de sanduíche. E o querido Bauru, criado na cidade que leva o mesmo nome no interior de São Paulo, debutou no 38º lugar na competição. Um verdadeiro



clássico das padarias brasileiras, o lanche paulistano combina a crocância do pão francês e a suculência do rosbife, com queijo e tomate, em um único prato.

SANTOS

Campeonato Paulista de Estrada

Ciclistas de Santos se destacam

Os atletas da Santos Cycling Team/Fupes (Fundação Pró-Esporte de Santos) Thayná Araújo e Pedro Leme foram os destaques da abertura do Campeonato Paulista de Estrada, em Guarulhos/SP. Thayná venceu na modalidade elite feminina ao cruzar a linha de chegada após uma hora e 38 minutos de prova. Para a atleta santista, a medalha de ouro foi sinônimo de superação e espírito de equipe.



Sustentabilidade

ITU

Aterro Sanitário

Obras para cessar o uso iniciam neste ano

A Prefeitura de Itu deverá dar início, ainda neste ano, à primeira fase das operações da CTR (Central de Tratamento de Resíduos) do município. Com um investimento total de R\$ 85 milhões, o complexo industrial fará o tratamento e disposição final dos resíduos urbanos gerados no município, cessando o uso dos dois aterros atualmente ativos (sanitário e inertes), promovendo seu reaproveitamento e consequentemente agregando valor ambiental e econômico.



IACANGA



Usina móvel para resíduos da construção civil

Servirá oito cidades da região

O maquinário que teve o custo R\$ 3.232.500,00 milhões, tem a função de triturar todo o entulho, transformando-o em brita que poderá ser utilizada em estradas rurais, foi conquistada pelo Consórcio Intermunicipal do Centro do Estado

de São Paulo (CICESP), formado pelos municípios de Iacanga, Borborema, Ibitinga, Itápolis, Novo Horizonte, Pirajuí, Pongai e Tabatinga, por meio de um convênio com o Fundo Estadual de Prevenção e Controle da Poluição (FECOP).

PEDREIRA



Instituto de Pesquisas Tecnológicas

Técnicos analisam árvores em Pedreira

Técnicos do Instituto de Pesquisas Tecnológicas – IPT em parceria com a Secretaria de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente iniciaram um levantamento para avaliar a saúde de grandes árvores no Município, com objetivo é saber como está a saúde destas grandes árvores, visando principalmente a prevenção e se for necessário realizar sua poda ou corte para evitar acidentes. Com o uso de um aparelho Tomógrafo foi realizada a análise interna, porque muitas vezes esse tipo de árvore apodrece por dentro e forma um oco, uma cavidade, e se for muito grande, pode vir a romper com um vento forte.

VOTORANTIM

Livro sobre educação ambiental

Mais de 7 mil alunos do sistema municipal terão acesso

Mais de 7 mil estudantes de 27 escolas municipais de Votorantim terão acesso ao livro “Encantos dos rios”, voltado à educação ambiental. Os exemplares serão distribuídos em cada uma das 275 turmas do 1º ao 5º ano do ensino fundamental 1. A obra foi dividida por temas, possui diversas ilustrações e os textos foram produzidos com foco nas crianças. São abordados aspectos do meio ambiente, da preservação dos recursos naturais e a importância da água.

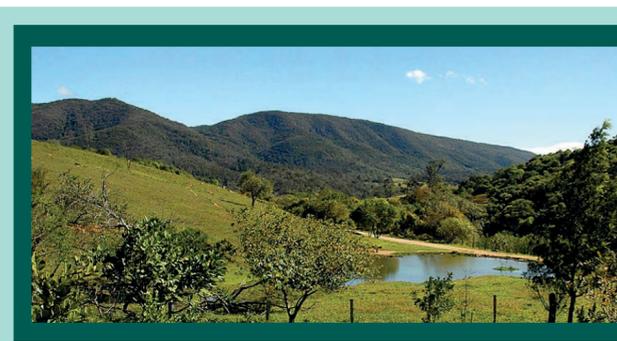


JUNDIAÍ

Serra do Japi

Tombamento completa 40 anos

Com 354 quilômetros quadrados de área, a Serra do Japi completa a marca de 40 anos de tombamento pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Arqueológico e Turístico do Estado de São Paulo (Condephaat). A Reserva biológica de fauna e flora remanescentes da Mata Atlântica, a Serra é protegida, também, por lei municipal reeditada no ano passado, para garantir a não exploração imobiliária do entorno.





Turismo

SÃO JOÃO DA BOA VISTA

Nova sinalização turística

Cidade passa a implantar

Serão 18 totens informativos nas imediações de locais de interesse público, como o Theatro Municipal, o Gabinete da Prefeitura, o Museu Histórico e Pedagógico, o Recinto de Exposições, os mirantes da Serra da Paulista, entre outros. Os totens têm QR Code que encaminham o visitante para o site do Departamento de Turismo e também traduções em inglês e Braille, promovendo a acessibilidade.



SÃO CARLOS

Museu da TAM

Será reaberto em São Carlos

O prefeito Airton Garcia e o presidente da Associação Asas de um Sonho, João Amaro, assinaram um protocolo de intenções para a reabertura do Museu Asas de um Sonho, conhecido também como Museu da TAM. Considerado o maior da América Latina no segmento de aviação, e o maior acervo particular do mundo. No Museu há vários aviões históricos, usados pela Força Aérea na Segunda Guerra Mundial e aviões que representam a indústria brasileira.

PIRACAIA



Tour da Roça 2023

700 ciclistas participaram

O interior paulista recebeu mais uma edição do tradicional Tour na Roça 2023. O passeio ciclistico aconteceu em Piracaia, reunindo mais de 700 apaixonados pelo esporte em três categorias: Light (17km), Sport (30 km) e Desafio (45km). Na lista de participantes chamou a atenção da organização a quantidade de pessoas residentes em outras cidades. 349 residem na cidade de São Paulo, e mais de 131 na Baixada Santista e outros municípios como Campinas,

Mogi das Cruzes e na região do ABC. Ciclistas do entorno como Atibaia, Bragança, Jarinu, Atibaia e Nazaré Paulista, além de Extrema e Camanducaia (MG), tiveram número menor. A categoria Desafio (45km) foi a que teve mais inscritos com 454 participantes.

O passeio ciclistico aconteceu em Piracaia, reunindo mais de 700 apaixonados pelo esporte



Um hotel seguro para te receber!

O The World Hotels Vila Olímpia conta com rigorosos protocolos de higienização para receber você com toda segurança, que é tão importante neste momento.

Biodescontaminação
Elimina 99,999% dos vírus e bactérias



Faça a sua reserva com tranquilidade!

www.theworld.com.br

+55 (11) 3049.6941

+55 (11) 3049.6933

reservas@theworld.com.br



Nos preocupamos com o seu bem estar!

@theworldhotels

/theworldhotels



Saúde

PALMITAL

Novo centro de fisioterapia e reabilitação

Para melhor atender aos moradores

O Centro de Fisioterapia e Reabilitação será em novo espaço, que em breve iniciará as edificações, atenderá às diversas necessidades de Palmital, permitindo o atendimento de vários especialistas que atuam na recuperação de pacientes com dificuldades motoras em todas as etapas do tratamento. Além disso, o espaço contará com uma sala de atendimento especial para atletas de base e de alto nível.



ILHA COMPRIDA

Pessoas que não podem se locomover

Tem atendimento domiciliar nas comunidades

O Atendimento Domiciliar nas comunidades conta com equipe completa de profissionais que atende, em suas casas, as pessoas que não podem se locomover até às unidades de saúde. Cada equipe é formada por uma enfermeira(o), um(a) técnico(a) de enfermagem e um agente comunitário, realizando procedimentos básicos, dando orientações e apoio aos enfermos.

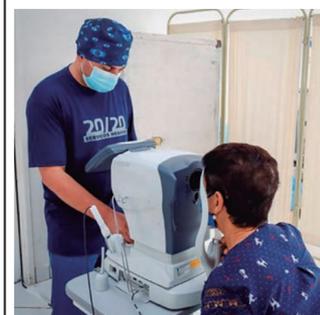
PIRACICABA

Nova Lei de Planejamento Familiar

Capacitação sobre o assunto

O Centro Especializado em Saúde da Mulher realizou capacitação dos profissionais da Rede de Atenção Básica municipal sobre a nova Lei do Planejamento Familiar (14.443/22). A alteração da lei de Planejamento Familiar representa um avanço para os direitos reprodutivos, sobretudo das mulheres, já que diminui os obstáculos para a realização da laqueadura durante o parto, desde que respeitado o prazo legal e preenchidas as condições de saúde, possibilitando a autonomia reprodutiva, além de facilitar o acesso aos métodos contraceptivos.

RIO CLARO



Segundo mutirão de cirurgias oftalmológicas

Realizadas cirurgias de catarata em 152 pacientes

Foram atendidos 152 pacientes na segunda etapa do segundo mutirão de cirurgias oftalmológicas realizado pela prefeitura de Rio Claro. Esses pacientes já tinham feito a cirurgia de catarata no primeiro olho e precisavam do procedimento também no outro olho. Com a conclusão do segundo mutirão de cirurgias oftalmológicas, Rio Claro soma mais de 600 cirurgias deste tipo realizadas em dois mutirões.



SOLUÇÕES ESTRATÉGICAS PARA A GESTÃO PÚBLICA

A OM30 é uma empresa de tecnologia especializada no desenvolvimento de sistemas para a gestão pública nas áreas da saúde, educação e gestão documental.

Desenvolvemos e entregamos soluções que, de fato, transformam a realidade dos municípios onde atuamos.

TELEMEDICINA SAÚDE SIMPLES EDUCAÇÃO SIMPLES OUTSOURCING OM30 GED OM30

SAIBA MAIS: WWW.OM30.COM.BR / +55 (11) 3648-7070

om30brasil



Cidade Cidadão



ANDRADINA

Escola rural virou modelo

Prefeitura investiu na construção

Quase R\$ 700 mil (setecentos mil Reais) foram investidos pela Secretaria Municipal de Educação para transformar a vida e realidade de aproximadamente 30 alunos da região do Timboré, que atende crianças de 176 famílias, oriundas do assentamento, além das 51 famílias do “Timborézinho” e das 26 que ocupam uma área de reserva, que também fazem parte de projetos de reforma agrária. A presença da escola evita que os alunos tenham o desgaste de acordar de madrugada para viajar mais de 50 quilômetros, entre ida e volta para estudar na cidade.

ARARAS



Novas empresas e instalação de escola técnica

Captação é pauta de reunião

Os secretários de Governo e de Desenvolvimento Econômico do município, se reuniram com o presidente da Fequimfar e o vice-presidente da Força Sindical, para tratar de assuntos ligados à atração de novas empresas para o município e da

instalação de uma escola técnica do Sistema “S”, com objetivo de tornar a cidade de Araras um polo regional de formação de cursos tecnológicos com até 3 anos de duração, que formam profissionais para nichos específicos do mercado de trabalho.

ESTIVA GERBI

Em busca de inovação

Prefeita viaja para capital paulista

A prefeita de Estiva Gerbi e vice-presidente da AMPESP - Associação dos Municípios de Pequeno Porte do Estado de São Paulo, Cláudia Botelho (MDB) esteve na sede do Ibraword - Centro de Inovações Abertas, reunida com o Presidente do Ibrachina - Instituto Sociocultural Brasil-China, Dr. Thomas Law. Na pauta, ações para o fomento de Smart Cities nos municípios de pequeno porte do estado de São Paulo. Uma série de ações estão em construção para levar a cada cidade soluções inteligentes para o aprimoramento da gestão municipal.



ITARARÉ



Novos equipamentos ao pequeno produtor

Maquinário foi conquistado pelo chefe do Executivo

Os pequenos produtores rurais do município contam com frota renovada de equipamentos para as atividades. Conforme o secretário da Pasta, Jerônimo de Almeida, o maquinário entregue recentemente pelo prefeito, conquistado através de convênios com o Governo do Estado de São Paulo. São tratores de última geração, além de uma ensiladeira de duas linhas, que devem dar uma agilidade e qualidade nos serviços.

ASSIS

Centro de Alimentação Escolar

Prefeitura lança Pedra Fundamental

A Prefeitura de Assis lançou a Pedra Fundamental em um terreno onde será construída a futura Central de Alimentação Escolar. O investimento é de R\$9.871.299,19 e tem como objetivo fornecer mais infraestrutura no trabalho e melhorar a qualidade da merenda escolar para os estudantes do município. A Central de Alimentação Escolar será responsável por produzir e distribuir as refeições para as escolas municipais, e contará com cozinha industrial equipada com os mais modernos equipamentos, além de áreas para armazenamento de alimentos, higienização de utensílios e preparação das refeições.



Redescobrimo O Interior

BANANAL

Bananal, guardião da história cafeeira paulista

Destino também para os amantes do ecoturismo

Localizada na divisa do estado de São Paulo com o Rio de Janeiro, no fundo do Vale do Paraíba, a cidade nasceu em 1783 e se tornou município em 1832.

Foi sede de várias fazendas de café, sendo uma das mais importantes produtoras paulistas, tanto que chegou a ter uma moeda própria cunhada.

Visitar Bananal é realizar uma volta nos tempos, vivenciando a história através de visitas as fazendas históricas ou simplesmente caminhando pelo pequeno centro da cidade, que tem sido cenário de diversas produções nacionais e internacionais.



O chafariz, o Solar Aguiar e a Farmácia Popular fundada em 1830, são pontos de parada no centro. A estação de trem, construída em 1888, em ferro desmontável importado da Bélgica, demonstra toda pujança da cidade na época. Outro ponto a ser visitado é o mirante, com uma vista paradisíaca da Serra da Bocaina.

Na fazenda Boa Vista, um casarão típico colonial datado de 1780, com enorme gramado e mobiliário histórico, é possível se hospedar e aproveitar as delícias da vida rural. Na Fazenda Loanda, rica em história, um tour guiado leva para conhecer os móveis antigos e os utensílios mais utilizados nos sécu-

los passados. Construída em 1855, a Fazenda dos Coqueiros, mantém suas senzalas, moinhos e banheiro como antigamente, e tem visitação aberta e guiada e ofertam também regime de day use.

Cravada na Serra da Bocaina, a Estação Ecológica de Bananal preserva todo o bioma local e oferece aos visitantes amantes do ecoturismo, cachoeiras fenomenais como a das Sete Quedas e a do Bracuí, de onde é possível avistar a baía de Angra dos Reis. Já na propriedade Vale da Cachoeira, outras quedas d'água encantam os visitantes.

A gastronomia local merece destaque, com a influência da far-

tura mineira e a marca das receitas tropeiras, somada as cachaças artesanais locais.

“A administração municipal tem trabalhado muito no intuito de fomentar o turismo através da divulgação dos atrativos de nossa cidade em programas de TV, além de incentivar eventos culturais, festivos e esportivos, para atrair cada vez mais turistas, em conjunto com o comércio, com o Comtur, as pousadas e hotéis e com toda sociedade local”, fala William Landim, prefeito do município de Bananal.

Patricia de Campos
Jornalista
patricia.campos@uvesp.com.br

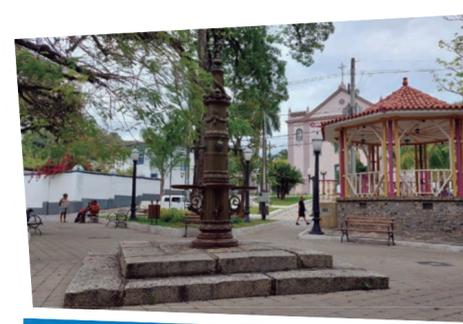


Foto 1 - (Em cima) Prefeito de Bananal, Willian Landim;
Foto 2 - (Em cima) Cachoeira Bracuí; Foto 3 - Praça;
Foto 4 - Estação Ecológica;
Foto 5 - Fazenda dos Coqueiros;
Foto 6 - Fazenda Loanda;
Foto 7 - Estação Ferroviária

6º CONEXIDADES

Encontro Nacional de
Parceiros Públicos & Privados

EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA:
A FERRAMENTA DE TRANSFORMAÇÃO DAS CIDADES

LANÇAMENTO

PAVILHÃO CONEXIDADES MULHER

UM ESPAÇO **INÉDITO** DE VALORIZAÇÃO
E RECONHECIMENTO DA **PARTICIPAÇÃO**
DAS MULHERES EM **TODAS AS ESFERAS**
DO PODER PÚBLICO E PRIVADO

IMPERDÍVEL!

Programação especial com as
presenças de Primeiras-Damas,
Presidentes de Fundo Social,
representantes dos poderes
Executivo, Legislativo, Judiciário
e da Iniciativa Privada.



Participação especial na
abertura de **Lu Alckmin**

13 A 17
DE JUNHO
2023

CENTRO DE CONVENÇÕES
PARQUE DA UVA
JUNDIAÍ/SP

SIGA O CONEXIDADES NO INSTAGRAM
E SAIBA TUDO SOBRE O EVENTO

 @CONEXIDADES

INSCRIÇÕES GRATUITAS

WWW.CONEXIDADES.COM.BR

REALIZAÇÃO



APOIO

